



A escadaria Bárbara Lindenberg, ou do Palácio, deverá ser reformada e restaurada num prazo de 90 dias

PMV investe 40 mil em escadaria

A Prefeitura de Vitória vai investir R\$ 40 mil na reforma e restauração da primeira escadaria da cidade, a Bárbara Lindenberg - ou escadaria do Palácio. Ontem, o prefeito Paulo Hartung assinou a ordem de serviço para a execução dos trabalhos, que começarão na semana que vem, com conclusão prevista para 90 dias. À solenidade compareceram parentes de Bárbara Lindenberg, que era mãe do ex-senador Carlos Lindenberg e irmã dos ex-governadores do Espírito Santo, Jerônimo e Bernardino Monteiro.

A reforma da escadaria faz parte do projeto de revitalização do Centro de Vitória e é uma forma, segundo o prefeito, de deixar a cidade "de bem com seu passado e sua história, proporcionando bem-estar para a população local e visitantes". Hartung aproveitou a ocasião para aplaudir os empresários, principalmente os comerciantes que atuam no centro, a terem coragem de retirar os pai-

néis metálicos que encobrem as fachadas das lojas. "Precisamos ter coragem de mostrar a nossa arquitetura, que vem se mantendo escondida atrás do zinco frio e feio", disse ele.

Cartão

A escadaria, na visão de Hartung, é um cartão de visitas da cidade, parte importante da história do Espírito Santo que não poderia ficar abandonada. Ela integra o projeto arquitetônico do Palácio Anchieta e, segundo o gerente do projeto de revitalização do centro, Antônio Augusto Rosetti, ganhou o aspecto atual após uma reforma projetada pelo arquiteto francês Justin Nobert, entre os anos de 1910 e 1912. Antes, segundo ele, Vitória só dispunha de ladeiras.

Em 1860 Dom Pedro II subiu seus degraus e ela ganhou, então, o nome de escadaria do Imperador. Mas, no Governo de Jerônimo Monteiro, passou a ser Bárba-

ra Lindenberg, uma homenagem do governador à sua irmã. Ontem, compareceram à solenidade representantes da família Lindenberg, entre as quais a viúva do senador Lindenberg e diretora presidente da **Rede Gazeta de Comunicações**, dona Maria Antonieta Queiroz Lindenberg, e a neta de Bárbara, a professora Maria Helena.

Antônio Augusto Rosetti disse que a obra de restauração da escadaria terá "demandas sofisticadas". As pedras, pintadas de preto, conquistarão sua cor natural e será vedado na obra o uso de qualquer material ambientalmente nocivo. Os dois chafarizes e o lago, atualmente secos, serão revitalizados, seis estátuas restauradas e toda a iluminação - cujos candelabros são originários da França - serão reformadas. A obra será realizada pela empresa Uicon Construtora e Incorporadora Ltda.